

GEOPROCESSAMENTO DE CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO PERÍODO DE 2011 A 2021 NO MUNICÍPIO DE JABOTICABAL-SP

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 4^a edição, de 12/09/2022 a 15/09/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-88-8

MEDEIROS; Flávia Maria Heins¹, CARNEIRO; Nivea Maria Gomes Misson², MATHIAS; Luís Antônio³

RESUMO

A sífilis é uma doença infecciosa causada pelo *Treponema pallium*, de ocorrência em humanos, cuja transmissão se limita a relações sexuais ou de mãe para filhos. Essa doença, apesar de apresentar diagnóstico e tratamento simples, oferecidos pelo Sistema Único de Saúde, é considerada subdiagnosticada e apresenta diversos casos de tratamentos não concluídos ou feitos de maneira errônea. O georreferenciamento dos casos da doença permite a elucidação epidemiológica do agravo, fornece elementos para o planejamento de ações preventivas e curativas, e corrobora decisões de gestores públicos na formulação de políticas públicas de saúde condizentes. O presente estudo observacional retrospectivo dos casos visou realizar o mapeamento dos casos de sífilis adquirida no município de Jaboticabal com base nas notificações contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) dos anos de 2011 até 2021. Para elaboração dos mapas de ocorrência, os dados foram espacialmente referenciados e tratados no Sistema de Informação Geográfica Quantum (QGIS) 3.24, de código aberto. Os dados foram georreferenciados para o SIRGAS2000, na zona UTM 22S. Para delimitar os bairros da zona urbana do município de Jaboticabal foi utilizada uma camada *shapefile*, adquirida no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As coordenadas dos bairros de ocorrência dos casos foram obtidas na plataforma do *Google Maps* e posteriormente inseridos no software em forma de camadas de texto. Utilizou-se a ferramenta “contagem de pontos em polígonos”, disponível no ícone “analisar” da aba “vetor”. Foi gerada uma nova camada do tipo *shapefile*, posteriormente intitulada “número de casos”. A simbologia dessa camada, então, foi alterada para “graduado” e os casos foram divididos em intervalos iguais, permitindo melhor visualização do agravo nas delimitações geográficas do município. Este processo possibilitou determinar os territórios de maior ocorrência da doença nos últimos 10 anos. Foi possível observar que os bairros com maior número de casos concentram-se na região noroeste da zona urbana; esses bairros abrigam, em sua maioria, a população de maior vulnerabilidade do município. Em bairros a nordeste da zona urbana, com condições socioeconômicas mais privilegiadas, nenhum ou poucos casos foram vistos em 10 anos. Tal ausência pode indicar uma característica epidemiológica da sífilis adquirida no território, no entanto, acredita-se também na subnotificação de casos nessas regiões, onde parte considerável dos usuários pode estar sendo atendida em unidades de saúde de redes particulares. O estudo pode ser usado no estabelecimento de políticas públicas voltadas para as populações mais vulneráveis, como a busca ativa de casos nas regiões mais afetadas, além de reforçar a necessidade de programas de educação continuada com os profissionais da saúde da esfera pública e particular, com a finalidade de garantir que a ausência de casos não seja causada por subnotificação.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Mapeamento, QGIS

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP). Campus de Jaboticabal. Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), mvflaviaheins@gmail.com

² Universidade Estadual Paulista (UNESP). Campus de Jaboticabal. Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), nivea.maría@unesp.br

³ Universidade Estadual Paulista (UNESP). Campus de Jaboticabal. Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), la.mathias@unesp.br